



FETHAB

Conquista dos Municípios





Diretoria da AMM - 2015/2016

Presidente de honra: Ondanir Bortolini (Nininho)

Presidente: Neurilan Fraga - Prefeito de Nortelândia

1º Vice-presidente: Roberto Ângelo de Farias - Prefeito de Barra do Garças

2º Vice-presidente: Waldir Guse - Prefeito de Conquista D'Oeste

3º Vice-presidente: Solange Souza Kreidlora - Prefeita de Nova Bandeirantes

4º Vice-presidente: Valter Mioto Ferreira - Prefeito de Matupá

5º Vice-presidente: José Helio Ribeiro - Prefeito de Novo Mundo

Secretário Geral: Hugo Garcia Sobrinho - Prefeito de Santa Rita do Trivelato

1º Secretário: Ednilson Luiz Faíta - Prefeito de Aripuanã

2º Secretário: Valteir Quirino dos Santos - Prefeito de Indaiavá

Tesoureiro Geral: Marcos de Sá Fernandes da Silva - Pref. Santa Cruz do Xingu

1º Tesoureiro: Pedro Tercy Barbosa - Prefeito de Denise

2º Tesoureiro: João Braga Neto - Prefeito de Nova Maringá

CONSELHO FISCAL:

1º Jamar da Silva Lima - Prefeito de Nova Brasilândia

2º Francisco Endler - Prefeito de Nova Guarita

3º Cristovão Masson - Prefeito de Nova Olímpia

SUPLENTE:

1º Odoni Coelho Mesquita - Prefeito de Torixoréu

2º José Mauro Figueiredo - Prefeito de Arenópolis

3º Dirceu Martins Comiran - Prefeito de Campos de Júlio

Expediente

Associação Mato-grossense dos Municípios - AMM - Biênio 2015/2016
Informativo Edição Especial

Presidente: Neurilan Fraga
Jornalista responsável: Malu Sousa DRT493/MT
Edição: Rosimara Almeida
Reportagem: Adellisses Magalhães
Colaboração: Daniel Hoffmann e Vanderson Ferraz
Projeto gráfico e diagramação: Kleber Simioni

Av. Rubens de Mendonça, 3.920 - CEP: 78.050-902
CPA - Cuiabá-MT - Fone: (65) 2123-1200

www.amm.org.br
www.facebook.com/AMM.MATOGROSSO

Editorial

Fethab já é realidade nos municípios

Nesta edição especial, apresentamos um breve balanço das ações implementadas nos últimos meses para garantir o repasse do Fundo Estadual de Transporte e Habitação - Fethab aos municípios, bem como a sua aplicação. A luta por essa conquista marcou os primeiros meses da nossa gestão no comando da AMM. Assumimos a Associação num momento político importante, em que iniciava um novo governo e se apresentavam novos desafios para os municípios.



A suspensão da transferência do Fethab para os cofres municipais foi um dos principais desafios que enfrentamos, considerando a importância desse recurso para as prefeituras. Lideramos mobilizações e recorremos à justiça para garantir o repasse, conforme lei aprovada pela Assembleia Legislativa e regulamentada em 2014.

Com persistência e o apoio decisivo dos prefeitos fomos superando as etapas e a vitória veio por meio de decisão do Supremo Tribunal Federal, que determinou a liberação do dinheiro para as prefeituras.

Toda essa sucessão de fatos representou um grande aprendizado para todos nós, municipalistas e defensores dos interesses dos municípios. O mais importante é que, em pouco tempo, o Fethab já é realidade nos municípios, onde estradas e pontes já estão sendo recuperadas.

As obras que estão sendo executadas pelas prefeituras são essenciais para viabilizar trafegabilidade, escoamento da produção, acesso a escolas, hospitais, além de proporcionar segurança, lazer, entre outros benefícios. É notório que estradas recuperadas são condição essencial para promover desenvolvimento regional, integração e qualidade de vida.

Os prefeitos têm conhecimento dessa realidade, porém os planos de investimentos sempre esbarraram nas limitações financeiras, que o Fethab está contribuindo para amenizar.

Além de eficiência na aplicação do Fundo, queremos também garantir transparência, princípio elementar na relação com a sociedade. Com o tema "Municípios prestando contas a Mato Grosso", veiculamos uma campanha publicitária por meio de outdoors, instalados em ruas e avenidas de Cuiabá e Várzea Grande.

Priorizamos essa ação para apoiar os municípios na divulgação das obras que estão sendo viabilizadas com os recursos, que começaram a ser repassados aos cofres municipais em abril deste ano.

Agradecemos a participação dos prefeitos nessa luta e nas próximas que certamente virão, pois a nossa missão é repleta de desafios, que nos motivam a planejar novas ações visando resultados concretos.

Como representante dos prefeitos, vamos continuar defendendo as bandeiras municipalistas, priorizando principalmente um diálogo franco e aberto com os poderes constituídos e a sociedade, que merecem todo o nosso respeito e consideração.

Neurilan Fraga
Presidente da AMM

■ Decisão judicial

Vitória no STF

Supremo Tribunal Federal garantiu repasse de recursos aos municípios

A decisão que determinou o repasse dos recursos do Fethab aos municípios foi assinada pela ministra do Supremo Tribunal Federal, Rosa Webber, em março, após análise de uma reclamação impetrada pela AMM, que desde o início de janeiro liderou várias mobilizações pra garantir a liberação do dinheiro. O principal argumento utilizado pela Associação por meio de reclamação impetrada pelo advogado Rodrigo Mudrovitsh, em conjunto com o jurídico da AMM, era que um juiz de Mato Grosso não tinha competência para julgar a ação.

A suspensão do repasse foi determinada por meio de liminar concedida pelo juiz Gilberto Bussiki, que no dia 31 de dezembro de 2014 atendeu a uma ação impetrada pela Associação de Produtores de Soja e Milho – Aprosoja.

O presidente da AMM, Neurilan Fraga, disse que a luta da instituição para garantir o repasse dos recursos aos municípios foi intensa. “A aplicação dos recursos pelas prefeituras vai diminuir os custos do próprio estado com os municípios, que poderão investir o dinheiro de forma eficiente, pois



AMM recorreu ao Supremo Tribunal Federal para assegurar recursos aos municípios

teremos 141 patrulhas trabalhando na recuperação das estradas e pontes”, assinalou.

Os municípios não pagam aluguel das máquinas, que são das prefeituras. Além disso, o custo com a mão de

obra dos operadores das máquinas e dos motoristas já está incluído na contabilidade das prefeituras.

Divisão dos recursos foi aprovada pela Assembleia

O Fethab foi criado em 2000, através da Lei Nº 7.263, com o objetivo de atender a demanda de recuperar e manter a malha viária do estado de Mato Grosso. A legislação estabelecia que 70% dos recursos oriundos do mencionado fundo seriam destinados a financiar o planejamento, execução, acompanhamento, avaliação de obras, serviços de transporte e o restante financeira a habitação no estado. Em 2014 a Assembleia Legislativa aprovou a Lei Nº 10.051, de autoria do ex-deputado José Riva, estabelecendo que 50% dos recursos do Fundo seriam destinados aos municípios. A matéria foi regulamentada no início de julho do mesmo ano.



O texto alterou a Lei 7.263/2000 que criou o fundo, mas manteve os descontos originais previstos no art.15, de 17,5% para vinculação de Receita Corrente Líquida (RCL), 12% para pagamento de dívidas e 10% para pagamento de pessoal e encargos sociais. É vedada a utilização de recursos do fundo para os municípios pagarem qualquer outro tipo de despesa ou investimento não relacionados na lei ou pagamento de pessoal. A utilização dos recursos do Fethab ficará submetida à fiscalização do Tribunal de Contas do Estado.

Em 2014 a ALMT aprovou a Lei Nº 10.051, estabelecendo que 50% dos recursos do Fundo seriam destinados aos municípios

Orientação técnica

AMM esclarece sobre aplicação do Fethab

O objetivo é evitar que os municípios tenham problemas na prestação de contas devido à falta de informação

A Associação Mato-grossense dos Municípios lançou uma cartilha para esclarecer os municípios sobre a correta aplicação de recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação – Fethab. As diretrizes para o investimento dos recursos foram discutidas com o Tribunal de Contas do estado. As orientações foram elaboradas pela Diretoria Jurídica e Técnica da AMM, com a chancela do TCE.

O objetivo é evitar que os municípios tenham problemas na prestação de contas devido à falta de informação. A AMM orientou para que haja transparência na aplicação do dinheiro e para que os gestores não

Cartilha orientou os gestores sobre como aplicar os recursos

municípios, além de perguntas e respostas curtas sobre a maneira correta de aplicar o dinheiro.

De acordo com as explicações, os recursos devem ser utilizados exclusivamente na recuperação de estradas estaduais e municipais não pavimentadas, além de pontes e bueiros. Sendo assim, não é permitido o investimento do dinheiro em estradas asfaltadas nem estradas ou ruas na área urbana.

O artigo 2º do Decreto 2.416/2014, que regulamentou a lei, veda a utilização de recursos do Fundo para os municípios pagarem qual-

quer outro tipo de despesa ou pagamento de pessoal. É explícita a proibição ao pagamento dos motoristas dos caminhões, operadores de máquinas e demais servidores que fiquem responsáveis pela execução do serviço.

De acordo com as orientações, é permitido utilizar o dinheiro das seguintes maneiras: aquisição de combustível, madeira e manilha para pontes, caminhão-pipa, peças e pneus, desde que sejam utilizados em veículos para recuperação das estradas, além da compra e aluguel de maquinários, desde que tenham a finalidade específica de recuperar e manter as estradas.

Os recursos devem ser utilizados exclusivamente na recuperação de estradas estaduais e municipais não pavimentadas, além de pontes e bueiros

sejam responsabilizados por eventual má aplicação do recurso público, por desconhecimento das normas legais.

Em formato simples e claro, as orientações apresentam um breve histórico do Fethab, lembrando a origem do fundo, passando pela aprovação da lei pela Assembleia Legislativa que destinou 50% para os



As diretrizes para o investimento do Fethab foram discutidas com o Tribunal de Contas

SERVIÇO

As eventuais dúvidas podem ser esclarecidas pela equipe da Coordenação Jurídica da AMM, por meio dos seguintes telefones: (65) 2123- 1282/1267/1248/1237.

■ Gestão eficiente

Transparência na aplicação do Fethab



A campanha foi veiculada por meio de outdoors, instalados em ruas e avenidas de Cuiabá e Várzea Grande

AMM lança campanha publicitária para prestar contas à sociedade sobre investimento de recursos públicos

Para levar ao conhecimento da população como os municípios estão investindo os recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação - Fethab, a AMM lançou uma campanha publicitária. Com o tema "Municípios prestando contas a Mato Grosso", a campanha foi veiculada por meio de outdoors, instalados em ruas e avenidas de Cuiabá e Várzea Grande. As imagens divulgaram serviços executados pelos municípios, como a recuperação de estradas e pontes. O objetivo da iniciativa foi apoiar as prefeituras a promover a transparência e publicidade da aplicação dos recursos públicos.

O presidente da AMM, Neurilan Fraga, disse que os municípios têm um compromisso com a sociedade na aplicação dos recursos públicos. "A sociedade paga seus tributos e deve ser informada sobre os investimentos que estão sendo realizados. Temos um compromisso com a

transparência na aplicação eficiente do Fethab", assinalou.

Os municípios receberam, até maio, cerca de R\$ 63,5 milhões, referentes aos meses de março e abril e ao parcelamento de janeiro e fevereiro, cujo montante está sendo repassado de forma escalonada às prefeituras. A liberação dos recursos do Fethab foi consolidada após uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que em março determinou que o governo do estado efetuassem o pagamento do Fundo, que estava suspenso por meio de liminar. A reclamação junto ao STF foi impetrada pela AMM, que se mobilizou desde o início de janeiro para garantir o repasse do dinheiro aos municípios.

O reforço financeiro é considerado muito importante para a recuperação e manutenção de estradas, uma das principais deficiências verificadas nos municípios. O dinheiro já está sendo investido pelos municípios e o resultado já começa a se tornar realidade para a população, através da recuperação de estradas e pontes.



Movimento municipalista

Mobilização pelo Fethab

AMM organizou reuniões e liderou negociação para garantir o repasse dos recursos aos municípios

Desde a suspensão do repasse do Fethab, por meio de liminar em dezembro de 2014, a AMM articulou várias ações para viabilizar os recursos para as prefeituras, conforme lei aprovada pela Assembleia Legislativa. Paralelamente às providências na esfera jurídica, a instituição reuniu os prefeitos em sucessivas ocasiões para debater o tema, de extrema importância, considerando que muitas prefeituras já haviam incluído os recursos no orçamento para este ano e foram surpreendidas pela decisão.

Dezenas de prefeitos se reuniram em janeiro, na AMM, para



Prefeitos se mobilizaram pelo repasse do Fethab aos municípios

debater medidas que garantissem o repasse de 50% dos recursos aos municípios. Durante a reunião, o então presidente da AMM, Valdecir Luiz Colle, Chiquinho, o presidente atual da instituição, Neurilan Fraga, a equipe jurídica da AMM e Assembleia Legislativa esclareceram os gestores sobre as providências já tomadas para viabilizar o repasse dos recursos.

Durante a reunião foi solicitada uma audiência com o governador Pedro Taques para debater o assunto. O encontro também contou com a presença do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso – Famat, Rui Prado, que defendeu o repasse dos recursos para os municípios.

A divisão do Fethab também contou com o apoio da União das Câmaras Municipais de Mato Grosso – UCMMAT e de representantes da bancada federal.

Prefeitos apresentam demandas a secretários

As medidas necessárias para viabilizar o repasse dos recursos do Fethab aos municípios foram novamente discutidas em janeiro, na AMM. Estiveram presentes os secretários da Casa Civil, Paulo Taques, de Infraestrutura, Marcelo Duarte, e de Desenvolvimento Regional, Eduardo Moura.

Os gestores estavam preocupados com a situação das estradas e pontes do estado diante do então impasse jurídico sobre a distribuição do Fethab. Na ocasião os gestores argumentaram que as prefeituras não tinham recursos para garantir a manutenção das vias. A situação se agravava com o período de intensas chuvas.

Também foram debatidas as ações emergenciais por parte do governo para garantir a tráfegabilidade nas estradas estaduais não-pavimentadas, que correspondem a cerca de



Equipe de secretários se reuniu com prefeitos na AMM

80%. Durante o encontro foi anunciada a realização de uma reunião com o governador Pedro Taques para tratar das demandas municipalistas. O encontro entre prefeitos e o chefe do executivo estadual foi realizado no início de fevereiro.

Movimento municipalista

Gestores se reúnem com o governador



Governador Pedro Taques criou comissão para estudar novo modelo de distribuição do Fethab

No início de fevereiro, o repasse do Fethab foi o tema central de uma reunião entre prefeitos, o governador Pedro Taques, secretários de Estado e parlamentares, no Palácio Paiaguás. Na ocasião, o presidente da AMM, Neurilan Fraga, defendeu a aplicação dos recursos do Fethab

pelas prefeituras, conforme previsto na Lei 10.051/2014. O gestor afirmou que os municípios dispõem do maquinário e mão de obra necessária para manutenção da malha viária não-pavimentada.

A reunião, que foi agendada a partir de uma mobilização da



Mais de 130 prefeitos participaram de reunião no Palácio Paiaguás

AMM, contou com a participação da equipe completa de secretários estaduais e foi marcada pela manifestação contundente de prefeitos, que reivindicaram o repasse dos recursos. Algumas prefeituras já haviam inserido o recurso no orçamento e já contavam com o

reforço financeiro desde o início deste ano.

Durante a reunião o governador assinou o decreto que criou a comissão para estudar um novo modelo de distribuição do Fundo. O encontro contou com a participação de 133 prefeitos.

Assembleia geral dos prefeitos



A forma de pagamento do Fethab foi anunciada durante assembleia geral de prefeitos na AMM

Após a decisão da ministra do Supremo Tribunal Federal, Rosa Webber, que definiu o repasse do Fethab aos municípios, a AMM realizou, em março, uma assembleia geral com a participação dos prefeitos. Na ocasião, foi anunciado como seria feito o pagamento do Fundo às prefeituras. Ficou definido que o primeiro pagamento, referente ao montante arrecadado no mês de março, seria pago no dia 10 de abril, juntamente com a primeira parcela dos recursos dos meses de janeiro e fevereiro.

O acordo foi resultado do diálogo entre as partes envolvidas, que garantiu o cumprimento da Lei 10.051/2014. O governador Pedro Taques participou da assembleia e destacou que a atual gestão estadual é apartidária. Ele reconheceu o papel da AMM e afirmou que pretende desenvolver várias parcerias com os municípios para melhor atender a população.

Taques também anunciou que iria repassar mais recursos para a atenção básica em Saúde, lembrando o corte em 50% que o estado realizou em 2012. Afirmou, ainda, que daria continuidade aos trabalhos do Programa MT Integrado, que visa levar ligação asfáltica a todos os 141 municípios mato-grossenses.

Obras nos municípios

Investimento em infraestrutura

Municípios aplicam recursos do Fethab para garantir tráfegabilidade e desenvolvimento local

Após receberem a primeira parcela dos recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação - Fethab, os prefeitos já realizaram várias obras de infraestrutura nos municípios. Recuperação de estradas, bueiros, pontes, além da aquisição de peças para restauração de maquinários foram alguns dos principais investimentos.

Os recursos começaram a ser repassados no dia 10 de abril às prefeituras, que receberam, até maio, cerca de R\$ 63,5 milhões, referentes aos

meses de março e abril e ao parcelamento de janeiro e fevereiro, cujo montante está sendo repassado de forma escalonada às prefeituras.

As obras já são realidade nos municípios, garantindo a tráfegabilidade. Os investimentos também asseguram o fortalecimento da economia local, além de atender necessidades básicas da população, como melhores condições para o transporte escolar e acesso a outras localidades.

Apiacás

Apiacás está recuperando a MT-160, com patrolamento e cascalhamento. Está, ainda, reabrindo e patrolando a MT-206. O município, administrado pelo prefeito Adalto Zago, está também cascalhando a MT-417, que liga Apiacás a Nova Bandeirantes, e apresenta pontos críticos. A prefeitura também recuperou maquinários e estradas vicinais, principalmente a que dá acesso ao assentamento Vale do Bruno.



Conquista D'Oeste



Conquista D'Oeste está finalizando a licitação para a locação de maquinário para executar as obras em pontes e bueiros, além de cascalhamento. No município, administrado pelo prefeito Walmir Guse, as principais obras são na MT-

445 e MT-358, onde o trânsito é mais pesado e por onde é feito o escoamento de toda a produção da região.

Paranatinga

A prefeitura de Paranatinga está investindo recursos do Fethab na recuperação de estradas e pontes. Já foram recapeados os trechos de 85 quilômetros da MT-020, sentido Planalto da Serra, e 45 quilômetros da MT-130, sentido Sete Placas. O município, administrado pelo prefeito Vilson Pires, está finalizando a recuperação do trecho da Serra do Carajá, sentido Gaúcha do Norte. Além disso, já foram reconstruídas 17 pontes em Paranatinga, que possui extensa malha viária.



Carlinda

A prefeitura de Carlinda deu início ao patrolamento na MT-208. A extensão compreende o trevo do Piovesan entre a MT-208 e a MT-320 até a balsa, no rio Teles Pires. O município, administrado pelo prefeito Geraldo Ribeiro de Souza, iniciou os trabalhos mesmo com as chuvas, pois as condições da estrada dificultam o tráfego e o escoamento da produção.



Denise



O município de Denise investiu os recursos recebidos do Fethab na compra de combustível. O investimento garantiu a recuperação de rodovias não pavimentadas e estradas vicinais do município, administrado pelo prefeito Pedro Tercy. Entre as comunidades beneficiadas estão a gleba Miru e Banco da

Terra, na MT-241. A prefeitura também utilizou os recursos na aquisição de peças e manutenção das máquinas.

Campo Verde

A prefeitura, em parceria com os produtores rurais, tem mantido as vias não pavimentadas do município em boas condições. Além da manutenção constante das estradas, o município, que é administrado pelo prefeito Fábio Schroeter, investe também na recuperação e reconstrução de pontes e travessias. Campo Verde tem uma malha viária não pavimentada de mais de mil quilômetros de extensão, entre estradas municipais e estaduais.



Obras nos municípios

Rondolândia

A liberação do recurso do Fethab mudou a realidade do município de Rondolândia, administrado pela prefeita Bete Sabah. A cidade possui 450 quilômetros de estradas. Com os recursos repassados pelo estado, a prefeitura está tendo mais condições de fazer a manutenção das vias, garantindo trafegabilidade.



Dom Aquino



O cronograma de trabalho da prefeitura de Dom Aquino inclui o patrolamento da estrada estadual que passa pela Puríssima e vai até o posto Tio Maninho, em Campo Verde, totalizando 20 quilômetros de estradas de chão. O município, administrado pelo prefeito Josair Lopes, também construiu uma ponte sobre o

córrego Fundo, na região do Boiadeiro de Baixo. A estrutura, com 22 metros, foi construída com a verba destinada do Fundo.

Torixoréu



Os recursos do Fethab já promoveram uma significativa melhora nas estradas de Torixoréu. A prefeitura já fez o patrolamento de 250 quilômetros de estradas estaduais e vicinais, incluindo toda a extensão da MT-260. Além disso, os recursos foram investidos na aquisição de pneus e

peças para a recuperação de 10 maquinários, como motoniveladora, retroescavadeira, caminhões, e pá mecânica. O município, administrado pelo prefeito Odoni Mesquita Coelho, também aplicou o Fethab na construção de 30 metros de bueiros.

General Carneiro

General Carneiro já consertou quatro caminhões e uma patrula para a recuperação de 22 pontes em situação crítica. O município, que é administrado pela prefeita Magali Vilela, recuperou as estradas vicinais e com isso normalizou o transporte escolar. A prefeitura já está realizando a manutenção no trecho da estrada que liga General Carneiro a Novo São Joaquim.



Alto Araguaia

Alto Araguaia está dedicando atenção especial à MT-481, que dá acesso às regiões do Gato Preto e Colônia do Ariranha. A estrada foi cascalhada. O município, administrado pelo prefeito Jerônimo Samita Maia Neto, também irá substituir cinco pontes de madeira por pontes de concreto e fará a licitação para a contratação de cinco caminhões e a compra de uma pá carregadeira para reforçar o trabalho. A intenção é chegar à MT-465, que dá acesso ao distrito do Buriti, Rio do Peixe e garante acesso a Mato Grosso do Sul.



Nova Ubiratã



A prefeitura já executou a recuperação de 20 quilômetros de estradas que dão acesso à MT-242 e ao distrito de Santa Terezinha. O município, administrado pelo prefeito Valdenir José dos Santos, também fez o cascalhamento de oito quilômetros dessas estradas e três

quilômetros da MT-140. O recurso ainda foi aplicado na reforma das pontes sobre os rios Santo Cristo, Van DenSthein e Cavalaria. Cerca de 35 quilômetros de estradas vicinais foram revitalizadas com a aplicação dos recursos.

Diamantino



Os recursos do Fethab chegaram em uma boa hora para a prefeitura de Diamantino. O município, que é administrado pelo prefeito Juviano Lincoln, está recuperando as pontes de madeira e já viabilizando uma de concreto. A prefeitura também está recuperando estradas

vicinais e fazendo a manutenção de um trecho da MT-480.

Serra Nova Dourada

A prefeitura de Serra Nova Dourada realizou a recuperação de um trecho da MT-433 e fará também o patrolamento de um trecho da MT-322. Além disso, o município, administrado pelo prefeito Edson Yukio, adquiriu pneus e peças para o maquinário, que trabalha na recuperação de estradas e pontes.



Obras nos municípios

Nova Maringá

O município de Nova Maringá, administrado pelo prefeito João Braga Neto, está recuperando a MT-160, que liga ao município de São José do Rio Claro e o Distrito de Brianorte. Neste trecho, conta com a ajuda do maquinário do estado. Além da MT-488, que liga a Campo Novo dos Parecis e Tapurah, a prefeitura está recuperando a MT-240, entre o distrito de Brianorte e Itanhangá, como também 250 km de estradas vicinais, com patrolamento e cascalhamento. O prefeito também recuperou maquinários.



Porto dos Gaúchos



A prefeitura de Porto dos Gaúchos, recuperou um trecho de 60 quilômetros da MT-220 no município, alguns pontos com cascalhamento e patrolamento. Os trabalhos começaram no trevo de Novo Paraná e seguiram até o trevo para Tabaporã. Os serviços estão sendo feitos com as máquinas da prefeitura e com algumas cedidas pelo governo

estadual. O prefeito Moacir Piovesan destacou que os repasses do Fethab impulsionaram as ações da gestão municipal.

Pontal do Araguaia

A prefeitura deu início à licitação para a construção de duas pontes que rodaram com as chuvas. Uma delas está situada na MT-466, que interrompeu o tráfego na zona rural. A outra será feita na estrada Edson Ferreira, no município. A prefeita Divina Maria Oda também está aplicando os recursos em maquinários para patrolamento e recuperação de estradas vicinais.



Nova Bandeirantes



A prefeitura adquiriu, com os recursos Fethab, novas máquinas para a recuperação de estradas, além da reconstrução de pontes e bueiros em estradas estaduais e vicinais. A prefeita Solange Kreidloro recuperou trechos da MT-417, que liga Nova Bandeirantes a Apiacas e também um

trecho da MT-208, que liga Alta Floresta ao rio Juruena, passando por Nova Bandeirantes. A meta é recuperar 1.200 km de estradas vicinais.

Vera

O município, administrado pelo prefeito Nilso Vigolo, recuperou um trecho da MT-285, situada entre Vera e Feliz Natal, como também um trecho da MT-140, entre Vera e Nova Ubiratã. Foram executados ainda os serviços de recuperação de pontes, além do patrolamento e cascalhamento de estradas vicinais. Foi cascalhada a estrada Eliazib, com o acesso a várias fazendas e comunidades rurais.



Juara



A prefeitura de Juara fez a recuperação de um trecho da MT-328 entre o entroncamento do Tatu até a divisa com Tabaporã. Foram executados os serviços de terraplanagem de pontos mais críticos, além do patrolamento e cascalhamento da estrada. O prefeito Edson Piovesan recupera também um trecho da MT-325/160, na comunidade do Jaú-Ponte

do rio dos Peixes. Os serviços contemplam ainda a recuperação de pontilhão de madeira e construção de bueiros.

Feliz Natal

O município de Feliz Natal realizou o patrolamento e cascalhamento da estrada que liga Seringal e ST, rodovia da Soja, MT-225, como também as estradas vicinais. As ações vão melhorar o tráfego na região e o escoamento das safras, o transporte escolar e o acesso às comunidades rurais. Em breve o prefeito Antonio Dubiella estenderá o trabalho na rodovia da soja.



Glória D'Oeste



A prefeitura, administrada pelo prefeito Nilton Borgato, já recuperou mais de 70 quilômetros de estradas não pavimentadas com os recursos do Fethab. A MT-180, que liga o município à BR-174, na altura do KM 95, teve 25 quilômetros recuperados. Foram

recuperadas, ainda, estradas vicinais, beneficiando as comunidades das Palmeiras, Raizama e São José (Caité). A prefeitura também construiu uma ponte na comunidade do Seringal.

Obras nos municípios

Tangará da Serra



A prefeitura de Tangará da Serra recuperou os trechos mais críticos das estradas municipais, além de pontes de madeira ao longo das estradas vicinais. São ao todo 200 quilômetros de estradas vicinais já recuperadas. O prefeito Fábio Martins Junqueira também está mantendo um trecho da

estadual MT-339, que atende a população do município.

Lambari D'Oeste

A prefeitura disponibilizou o maquinário para a recuperação das estradas. Os serviços estão sendo executados em um trecho da MT-247, que liga Lambari D'Oeste a Barra do Bugres. A prefeita Maria Manea da Cruz também atendeu a região da Olaria, com a revitalização de um trecho de 40 quilômetros de estradas vicinais. Com os recursos do Fethab também foram adquiridos óleo diesel, peças e pneus para as máquinas.



Sapezal



A prefeitura já executou com a primeira parcela do Fethab os serviços de cascalhamento e patrolamento de várias estradas vicinais. Ainda estão em execução outros trechos. Serão construídas também duas pontes de madeira, cada uma com 19 metros de extensão nas estradas do município. A prefeita Ilma

Grisoste também fez a aquisição de combustíveis e peças para o maquinário iniciar os trabalhos nas estradas municipais.

Nortelândia

A prefeitura de Nortelândia recuperou as pontes na estrada MT-343, localizada dentro do município. Conforme o

prefeito Neurilan Fraga, os recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação-Fethab estão sendo bem



aplicados e trazendo benefícios para a população de toda a região.

Mais municípios investem em infraestrutura



■ Índice de participação

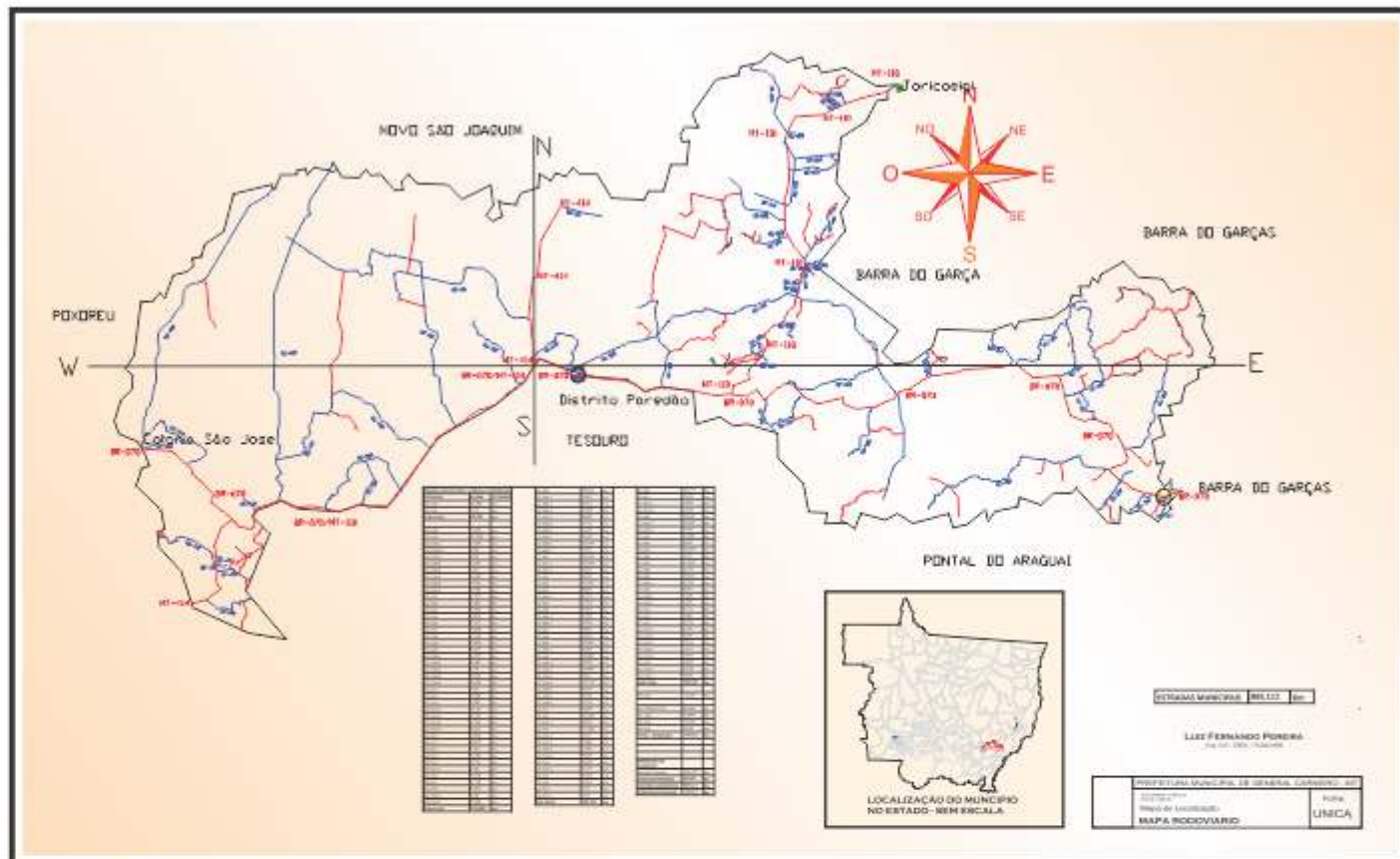
Fethab 2016

AMM inicia levantamento para compor índice do Fethab do próximo ano

A Associação Mato-grossense dos Municípios criou a comissão que vai levantar os dados para a composição do Índice de Participação dos Municípios no Fethab – IPMF, que será aplicado em 2016. Após a publicação, os municípios têm 30 dias para recorrerem administrativamente e os índices definitivos devem ser divulgados até 30 de agosto.

A comissão, criada por meio da Portaria 039/2015, é presidida pela diretora jurídica da AMM, Débora Simone Rocha Faria, e composta pelas representantes da equipe técnica da instituição Juliana Carla Vindilino, Lisibete Marques Santiago e Lieda Rezende Brito.

A AMM solicitou às prefeituras o envio dos mapas das estradas municipais e estaduais não pavimentadas, georreferenciadas e acompanhadas de Anotação Responsabilidade Técnica –



ART. Esse documento é um dos critérios para a composição do IPMF.

A cada ano a AMM atualizará o IPMF de cada município com base nos critérios estabelecidos, com

Mapa rodoviário é utilizado para a composição do Índice de Participação dos Municípios no Fethab

Composição dos índices

No cumprimento dos requisitos legais, a AMM orientou os municípios nos procedimentos para composição do IPMF. Em 2014 a Associação enviou às prefeituras uma minuta de projeto de lei que institui oficialmente a malha viária das estradas municipais não pavimentadas. As leis foram aprovadas nas Câmaras Municipais e enviadas para a instituição, juntamente com os mapas das estradas com coordenadas geográficas e quilometragem. Em outubro do ano passado, a instituição municipalista publicou no Diário Oficial do Estado e no Jornal Oficial dos Municípios os índices de cada ente federado, obedecendo aos critérios de cálculo.



AMM atualizará o índice de participação dos municípios

seus respectivos pesos para cada cidade, sendo: 5% para o recolhimento do Fethab em cada município, com relação ao recolhimento total do Estado; 5% para a população de cada município, com relação ao total da população do Estado; 30% de acordo com a quilometragem de estradas municipais de cada município com relação ao total do Estado; 30% de acordo com a quilometragem de estradas estaduais de cada município com relação ao total do Estado; 30% de acordo com o IDH de cada município, com a seguinte distribuição: 0,1 para os municípios com IDHM maior ou igual à média do Brasil; 0,15 para os municípios com IDHM maior ou igual à média de Mato Grosso e menor que a média brasileira; e 0,232 para os municípios com IDHM menor que a média de Mato Grosso.

O levantamento das estradas estaduais e vicinais, georreferenciadas, visa demonstrar a lisura no processo de definição dos índices.